

Assembleia da República Gabinete da Presidente
N.º de Entrada <u>494/01</u>
Classificação <u>05.03.021</u>
Data <u>24.04.2014</u>

APROVADO POR UNANIMIDADE

2014/07-07

O Deputado



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Por determinação de Sua Excelência o Presidente da A.R., 2. D. ALLEN

24.04.2014

VOTO DE PESAR Nº 187/XII

PELO FALECIMENTO DE JOÃO LOPES PORTO

PUBLIQUE-SE  
E DISTRIBUA-SE  
28.04.2014

João Lopes Porto faleceu a 23 de Abril de 2014, aos 73 anos de idade. Dedicou toda a sua vida à causa pública, movido por firmes convicções políticas, por um humanismo constante e por uma incansável dedicação ao bem-comum.

Licenciado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), elegeu o ensino como missão. Nessa mesma instituição, foi docente de várias disciplinas, partilhando com gerações de estudantes o seu entusiasmo pela construção e, assim, formando os engenheiros do presente. Um entusiasmo que, de restó, colocou em prática ao longo de uma longa vida profissional, nomeadamente na empresa Metro do Porto. Entre 1994 e 2000, período em que foram lançados os primeiros concursos e iniciadas as primeiras obras, João Lopes Porto foi Director-Geral da empresa e responsável pelo arranque do projecto.

O seu carácter interventivo guiou-o para uma assumida paixão pela política. Homem notável do Porto, foi nessa mesma cidade que, em 1974, fundou e dinamizou o CDS, inscrevendo o seu nome na história do Partido, de que foi dirigente nacional em vários cargos e com diferentes lideranças. Foi Deputado à Assembleia da República pelo CDS, entre 1976 e 1985, e membro da Comissão Parlamentar de Equipamento e Ambiente, da qual foi Vice-Presidente, entre 1976 e 1979. Desempenhou ainda funções governativas, primeiro enquanto Secretário de Estado das Obras Públicas, em 1978, e depois enquanto Ministro da Habitação e das Obras Públicas, entre 1980 e 1981, integrando o VI Governo Constitucional, liderado por Francisco Sá Carneiro. A serena intensidade da sua acção política tornou-o um dos edificadores do nosso regime democrático e, também por isso, ocupa um lugar de destaque na história da democracia portuguesa.

Homem de fé, João Lopes Porto defendeu sempre os princípios e os valores em que toda a vida acreditou, em particular os da democracia-cristã e os da Doutrina Social da Igreja, alicerçando neles as suas várias intervenções públicas – na Ordem dos Engenheiros, em instituições de solidariedade social e em ONG. A forma generosa e perseverante com que enfrentou os seus desafios tocou e inspirou os que com ele contactaram – na política, na universidade ou na vida pública. Todos eles lamentam o seu desaparecimento, mas nenhum esquecerá o que João Porto lhes deixa como exemplo e herança. Também o país recordará sempre o engenheiro que gostava de construir e que, sempre fiel à causa pública, participou da construção do nosso regime democrático.

A Assembleia da República agradece a João Lopes Porto a dedicação ao país, que o singularizou na sociedade portuguesa e na história da nossa democracia, e apresenta a toda a sua família e amigos as suas sentidas condolências.

Assembleia da República, 24 de Abril de 2014

Nuno Mal-lhas

Presidente

Presidente

Helena Amalal

Ulisses Miguel

Rui Bentes

Fernando Barbosa

Fernando Barbosa  
CDS-PP

David Sousa



Os Deputados  
Francisco Sá Carneiro

~~Francisco Sá Carneiro~~

Francisco Sá Carneiro

Francisco Sá Carneiro (Francisco Almeida)